



Toffoli agendou o julgamento para abril



Marco Aurélio ousou cumprir a Constituição

STF/ A força da jurisprudência Lula

O ministro Dias Toffoli cede à pressão e derruba decisão do colega Marco Aurélio Mello sobre a prisão após condenação em segunda instância

Durou apenas cinco horas a vigência da liminar do ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, de soltar os presos que cumprem pena provisoriamente, antes de esgotados todos os recursos na Justiça. Assim que entrou em seu plantão, durante o recesso da Corte, Dias Toffoli derrubou a decisão do colega, atendendo a um pedido da procuradora-geral da República, Raquel Dodge.

Conforme o despacho do presidente do STF, a liminar concedida por Marco Aurélio deve ser apreciada pelo plenário, formado pelos 11 ministros do tribunal. Se a decisão fosse mantida, milhares de cidadãos que cumprem pena antes da análise de seus recursos pelas cortes superiores poderiam ser libertados. Mais uma vez prevaleceu a jurisprudência Lula. Como o ex-presidente figurava entre os potenciais beneficiados, Toffoli não hesitou em satisfazer o clamor da mídia e dos procuradores da Lava Jato.

Lula está preso desde abril na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, onde cumpre pena antecipada pela condenação em segunda instância no caso do triplex do Guarujá. Denodada discípula de Sérgio Moro, a juíza responsável pela execução penal, Carolina Lebbo, havia informado que não cumpriria a ordem

de Marco Aurélio Mello antes de consultar o Ministério Público Federal e ver o despacho publicado no *Diário Oficial da Justiça*. Trata-se da mesma magistrada que censurou entrevistas de Lula durante o período eleitoral, além de criar embaraços para visitas na carceragem.

A Constituição é claríssima em relação ao tema: "Ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória". A despeito disso, por 6 votos a 5, o STF cedeu à pressão da República de Curitiba e validou, em 2016, a antecipação da pena para condenados em segunda instância, mesmo quando há recursos pendentes.

Diante da avalanche de críticas e recursos judiciais, vislumbrou-se a possibilidade de a Corte rever a posição. Então presidente do STF, Cármen Lúcia recusou-se a marcar um novo julgamento. Era tida como certa a inversão do resultado. Após assumir a presidência do tribunal, Dias Toffoli concordou em pautar a questão, mas agendou o julgamento para 10 de abril de 2019, sete meses após a sua posse.

Alvo de virulentos ataques após conceder a liminar, Marco Aurélio manifestou-se sobre uma ação ajuizada pelo PCdoB que se arastava há quase um ano na Corte. Cumpru o que manda a Constituição, e pagou o preço por essa ousadia.

Frota é condenado por fake news

A 2ª Vara Federal de Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo, condenou o ex-ator pornô e deputado eleito Alexandre Frota, do PSL, pelos crimes de injúria e difamação contra o deputado federal Jean Wyllys, do PSOL. Além de arcar com uma multa de 295 mil reais, Frota terá de prestar serviços comunitários por dois anos, como picotar papéis no fórum mais próximo de sua residência. Em abril de 2017, Frota postou em suas redes sociais uma foto de Wyllys, com uma mentirosa declaração atribuída ao adversário político: "A pedofilia é uma prática normal em diversas espécies de animal (sic), anormal é o seu preconceito". Essa publicação gerou quase 10 mil compartilhamentos e mais de 4 mil curtidas, além de cerca de 2 mil comentários. Cabe recurso da decisão.



A Semana



O papa defende o Pacto sobre Migração da ONU

O papa Francisco manifestou no domingo 16 o seu apoio ao Pacto das Nações Unidas sobre Migração, com um apelo à comunidade internacional para trabalhar “com responsabilidade, solidariedade e compaixão” em relação aos migrantes. Diante de milhares de fiéis na Praça São Pedro, o pontífice disse que o texto oferece parâmetros para lidar com o problema de maneira “segura, coordenada e regular”. Alinhado com Washington, o governo Bolsonaro anunciou que pretende rejeitar o acordo, por considerá-lo “um instrumento inadequado”, segundo o futuro chanceler Ernesto Araújo. A decisão ameaça cerca de 3 milhões de brasileiros que vivem no exterior.



Judiciário/ Privilégio resgatado

O CNJ aprova a recriação do auxílio-moradia com novas regras

O Conselho Nacional de Justiça aprovou na terça-feira 18 a recriação do auxílio-moradia para juízes, com novas regras para o pagamento do benefício mensal de até 4.377 reais. A nova resolução estabelece regras mais rígidas para a concessão do auxílio, a ser pago apenas aos magistrados que atuam fora da comarca de origem e não tenham casa própria no local nem residência oficial à disposição.

A decisão ocorre menos de um mês após Luiz Fux banir o pagamento indiscriminado do auxílio a todos os juízes. A iniciativa foi a contrapartida exigida por Michel Temer ao

autorizar um reajuste de 16,38% nos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que passaram a receber 39,2 mil reais por mês. Como os vencimentos da Corte representam o teto do funcionalismo e influenciam nos reajustes de diversas categorias, o impacto estimado nos cofres da União é superior a 4 bilhões de reais por ano.

O pagamento do auxílio-moradia, convém lembrar, foi estendido aos juízes de todo o País pelo próprio ministro Fux, em decisão liminar de setembro de 2014. Agora, assegura o CNJ, o benefício ficará restrito a 1% dos 18 mil juízes brasileiros. Ou, quem sabe, até surgir uma nova liminar nas cortes superiores...

China/ O DESPERTAR DO DRAGÃO

O PAÍS CELEBRA OS 40 ANOS DAS REFORMAS QUE O TRANSFORMARAM EM UMA POTÊNCIA ECONÔMICA, ÚNICA CAPAZ DE RIVALIZAR COM OS EUA

A China celebrou, na terça-feira 18, os 40 anos das reformas econômicas que transformaram o país na segunda maior economia do planeta. “Ninguém pode ditar ao povo chinês o que deve, ou não deve, fazer”, afirmou o presidente Xi Jinping, durante um discurso de mais de uma hora dedicado aos grandes avanços da China desde 1978.

De fato, as quatro últimas décadas testemunharam profundas mudanças no país. Em 1978, mais de 80% dos chineses viviam na miséria, com menos de 1,90 dólar por dia, critério usado pelo Banco Mundial para definir quem é extremamente pobre. A cifra despencou para 2% em 2017. Não é tudo. Há 40 anos, 82% da população

vivia na zona rural. Com o acentuado ritmo de industrialização, hoje quase 60% dos 1,4 bilhão de habitantes vivem nos centros urbanos. A China desponta como única potência capaz de rivalizar com os EUA de Donald Trump, e uma guerra fria pelo domínio tecnológico é uma realidade, como demonstra a reportagem a pag. 38.



Xi Jinping celebra quatro décadas gloriosas para os chineses